



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0045/2021

Mara Lúcia Sobral Santos é uma mulher negra, mãe de 26 filhos, periférica, catadora de materiais recicláveis e líder na Cooperativa Granja Julieta Nossos Valores. Mara perdeu os pais aos nove anos, foi criada em ambiente de violência doméstica. Passou uma parte da infância na Fundação Estadual para o Bem Estar do Menor, a FEBEM, e a outra em situação de rua. É fundadora da Cooperativa Granja Julieta Nossos Valores, na Zona Sul da cidade de São Paulo.

Sua trajetória parte da luta pela ressignificação do trabalho feito por catadores e catadoras em cooperativas, o qual promove e gera renda para dezenas de famílias, o bem-estar sanitário da cidade, o cuidado com meio ambiente, como também atua na cobrança firme de políticas públicas para esse segmento social, composto majoritariamente por mulheres, e contra a invisibilidade social e política dessas trabalhadoras.

É notória na cidade sua luta e trajetória política pela valorização do setor das catadoras de materiais recicláveis - a maioria dos cooperados são mulheres mães e seus filhos -, mas não encerra-se somente nesse perfil, acolhe no trabalho da cooperativa a população em situação de rua, egressas e egressos do sistema penitenciário, e dependentes químicos em tratamento, grupos socialmente vulneráveis e marginalizados no acesso ao mercado de trabalho formal.

Como forma de reverter o processo de exclusão do acesso à educação aos quais muitos cooperados e cooperadas foram submetidos, trata como prioridade no seu trabalho a educação política. Ensina o papel dos poderes executivo, legislativo e do judiciário, além de trazer informações sobre o gasto e o uso do dinheiro público por parte da prefeitura, de forma a garantir o acesso à informação e direitos por parte dos trabalhadores.

Por isso, além da reivindicação de financiamento e investimento no setor cooperativo de resíduos, Mara Lúcia luta para garantir a educação pública sobre resíduos, a cidadania, e a dignidade confrontando a precarização do trabalho e marginalização social da sua categoria e das pessoas em situação de rua perante o olhar público, contribuindo para a defesa dos direitos humanos para grupos em vulnerabilidade e para o meio ambiente.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 03/09/2021, p. 87

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.